

Palestra encomendada pelo GIZ

Modernização do setor de energia elétrica

Parte 2 – GSF

Marcelo Loureiro

Rio de Janeiro, 03 de setembro de 2019

enlight

O MRE

- Função: Alocar da produção hidrelétrica entre as usinas participantes do Mecanismo
 - Mecanismo de *Hedge* (hidrologia, modelos, operação...)
 - Procedimento contábil, não físico
- Participantes: 57,6 GW médios
- Prerrogativa dos agentes de sazonalização
- As trocas entre os agentes do MRE são realizadas ao valor da TEO

O rateio no Mecanismo - GF

- A energia no MRE é rateada para cada participante com base na sua Garantia Física (GF)
- A GF é usada, além do rateio no MRE, como limite de contratação, o que influencia diretamente os agentes geradores, e para fechamento do balanço de longo prazo pela EPE
- A GF é calculada pela EPE, com objetivo de aplicação nos estudos de longo prazo, sem relação com o MRE ou com contratos financeiros

O rateio no Mecanismo - GFa

- $GF_a = \min(GF, GF * FID)$

- $FID = \frac{IDv}{ID}$

GF_a : Garantia Física Ajustada

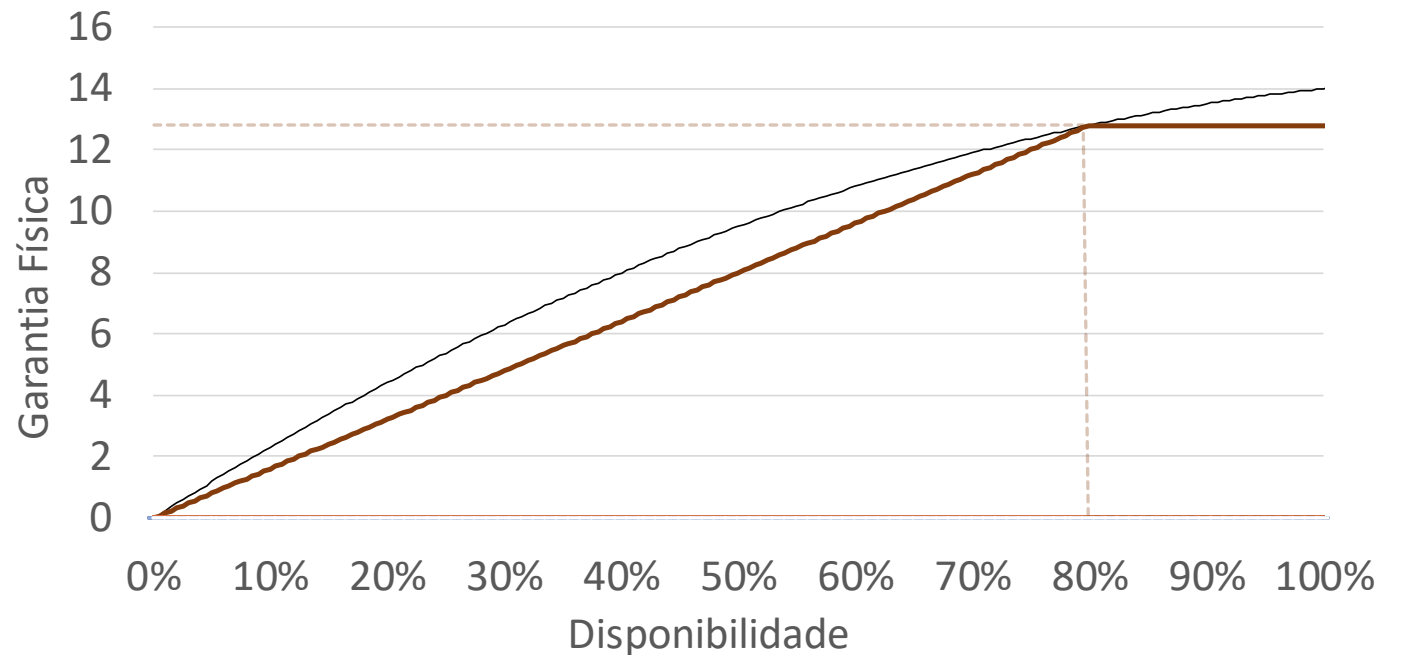
GF : Garantia Física Vigente

FID : Fator de Disponibilidade de Geração

IDv : Indisponibilidade Verificada

ID : Indisponibilidade Declarada

$$\frac{GF_a}{GF} = \frac{IDv}{ID}$$



O GSF

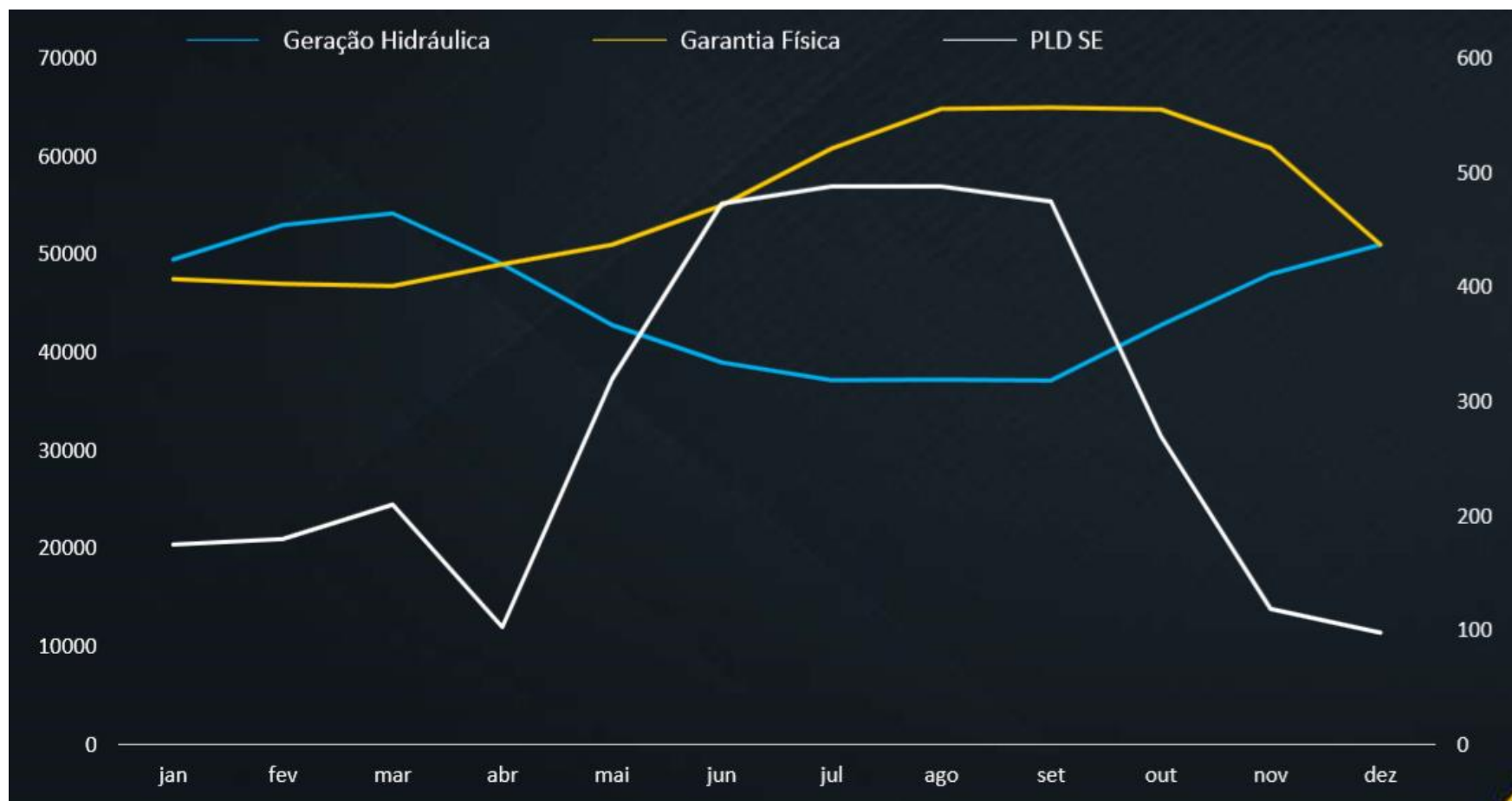
- O GSF é a relação do somatório da Geração das usinas participantes do MRE pelo somatório de suas Garantias Físicas

$$GSF = \frac{GTA_MRE}{GFa_MRE}$$

GTA_MRE: Geração Total Agregada do MRE

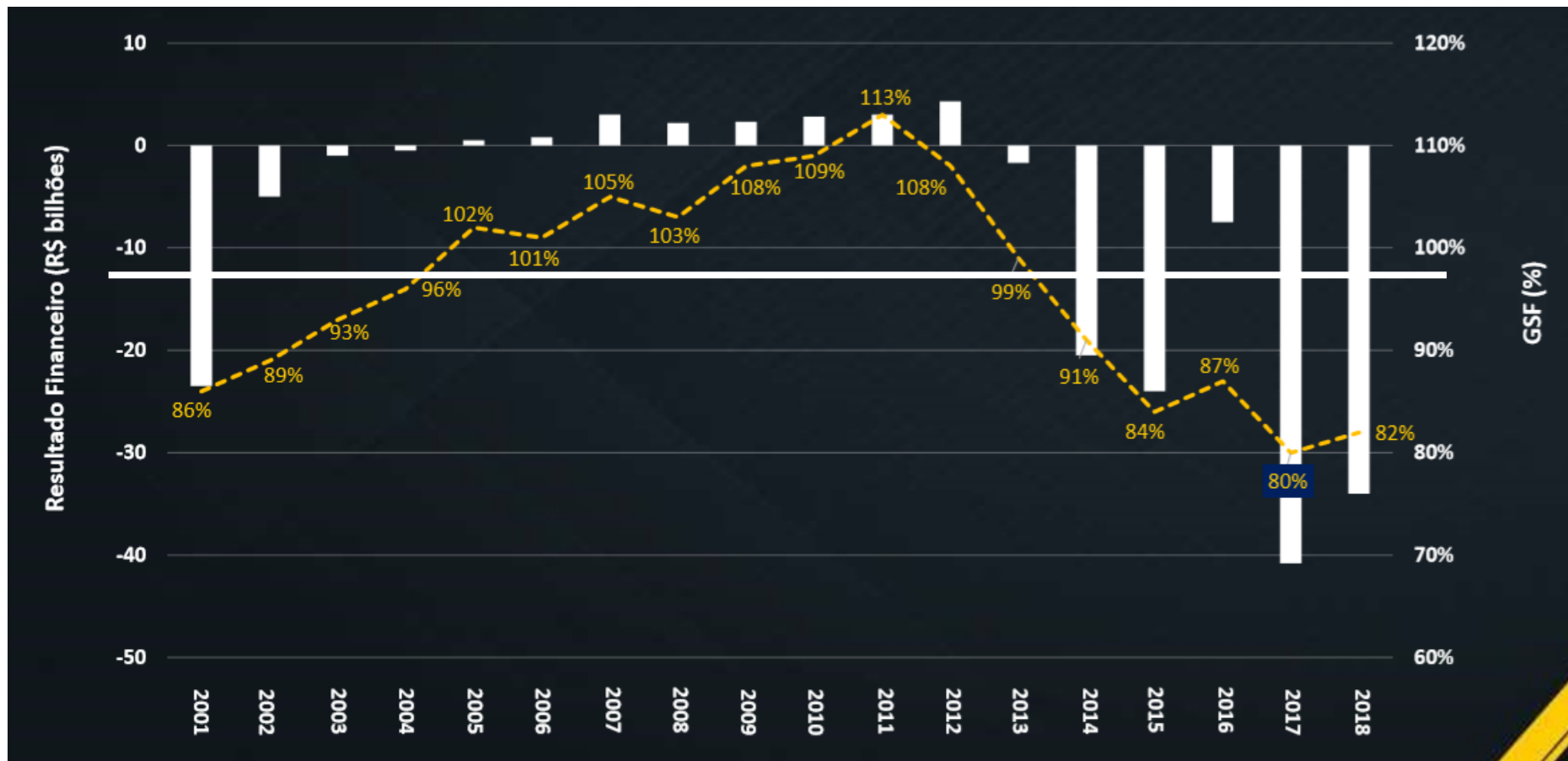
GFa_MRE: Garantia Física Ajustada

GSF em 2018



Fonte: Apresentação CCEE – ENASE 2019

GSF nos últimos anos



Fonte: Apresentação CCEE – ENASE 2019

Crise do GSF

- Crise hidrológica a partir de 2013
- Deslocamentos da Ordem de Mérito
- Não declaração de racionamento
- Alterações nas regras do PLD
- Crise de lastro (crise de papel)
- Itaipu possui TEO mais elevada que os demais agentes

Efeitos da crise do GSF

- Impactos financeiros significativos nos últimos anos
- Judicialização: R\$ 7,3 bilhões em aberto

Tentativas de Solução

- 05/11/2014 – AP 060/2014 – Aprimoramento da agenda regulatória
 - Pedidos para tratar efeitos do despacho termelétrico fora da ordem de mérito
- 14/05/2015 – Judicialização – Primeira liminar concedida
 - Entre maio/2015 e outubro/2015: mais de 100 proteções judiciais suspendendo os efeitos do GSF
- 28/05/2015 – AP 032/2015 (4 fases) – Repactuação do Risco Hidrológico
 - Repactuação aceita pelos geradores do ACR até 25/01/2016 (REN 684, 11/12/2015)

Tentativas de Solução

- 08/12/2015 – Lei 13.203
 - Estabeleceu a repactuação do risco hidrológico (Artigo 1º);
 - Determinou o ressarcimento às hidrelétricas pelos desvios causados por GTFOM e importação sem garantia física (Artigo 2º).
- 28/07/2016 – AP 045/2016 (2 fases) – Reconhecimento e compensação do deslocamento hidrelétrico
 - Setembro de 2018 – Identificação de equívoco no cálculo do deslocamento

Tentativas de Solução

- 07/11/2016 – Lei 13.360

- Alterou o texto do Artigo 2º da Lei 13.203 de modo a deixá-lo claro

- 28/12/2017 – MP 814

- Fatores de deslocamento hidrelétrico

- Geração Termelétrica fora da Ordem de Mérito
 - Importação sem Garantia Física
 - Resposta da Demanda
 - Usinas Estruturantes (Restrições no Escoamento e Fase de Motorização)

- Prejudicada por outros assuntos incluídos

- Perdeu a validade em 14/08/2018

Tentativas de Solução

- 04/06/2018 – PLC 077/2018 (PL 10.332/2018)
 - Emendas similares ao texto da MP 814 incluídas
 - Prejudicado por outros assuntos incluídos
 - Rejeitado em 16/10/2018 no Senado Federal

Tentativas de Solução – Direcionamentos promissores

- 14/11/2018 – PL 10.985
 - Determina que a Aneel estabeleça a valoração, o montante elegível e as condições de pagamento para os participantes do MRE do custo do deslocamento
 - Já tramitou pela Câmara, aguarda apreciação pelo Senado Federal
- 2019 – GT Modernização, subgrupo do MRE – Tratamento infralegal



enlight

www.enlight-energy.com